

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Critical Software ajuda a melhorar vida nas cidades

Protótipo é concebido por consórcio europeu liderado pela empresa de Coimbra

■ A Critical Software lidera um consórcio europeu que irá conceber um protótipo funcional capaz de monitorizar em tempo real cenários específicos, urbanos ou naturais.

Segundo anunciou ontem a empresa portuguesa, o principal objectivo do projecto é o desenvolvimento de um protótipo funcional destinado ao acompanhamento, em tempo real, de cenários naturais específicos, associados à qualidade de vida urbana, ambientes florestais, protecção civil, entre outros.

Através de dispositivos Wireless Sensor Network pretende-se criar uma tecnologia de controlo eficaz que permita a monitorização de um cenário real numa área de 50 quilómetros quadrados, explica, em nota de imprensa.

A investigação compreende o desenvolvimento de dispositivos com características de eficiência e de baixo consumo energético e o desenvolvimento de software seguro, fiável, tolerante a falhas e que garanta a melhoria da eficiência energética global.

Segundo fonte da empresa, trata-se de uma ferramenta susceptível de utilização «em qualquer cidade em qualquer ponto do mundo, sendo possível que se torne um importante auxiliar para a melhoria das condições de vida das populações».

«O conhecimento é essencial para a tomada de consciência acerca do ambiente que nos rodeia, seja a poluição, o barulho, as cidades ou as florestas tropicais. Os conhecimentos teóricos e os modelos de simulação são úteis para a compreensão dos acontecimentos passados e para previsões futuras», afirma Délio Almeida, gestor do projecto EMMON.

No seu entendimento, «é fundamental um acompanhamento frequente dos diversos cenários, de forma a poder-se ter uma imagem clara da evolução do meio ambiente e, em particular, avaliar os impactos das alterações climáticas em todo o mundo».

O projecto EMMON, que se insere no 7.º Programa Quadro da Comissão Europeia, é o resultado de um consórcio formado

pela Critical Software e mais oito entidades, entre empresas e universidades.

Estão envolvidos ainda o Instituto Superior de Engenharia do Porto, Intesys, Centro de Estudos e Investigaciones Técnicas de Gipuzkoa, Critical Software Technologies, Trinity College Dublin, Aristotle University of Thessaloniki, SESM S.c.a.r.l e Akting Ingeniaritza S.L.

O projecto EMMON conta com a colaboração directa de utilizadores finais na definição de requisitos, problemas e necessidades, bem como para revisões técnicas e testes no terreno.

Os utilizadores são de áreas diversas, entre elas a protecção civil (poluição e riscos de incêndio), produção de energia, supervisão do consumo da água ou monitorização de ambientes naturais. I